



Um Pequeno Gesto de Natal

Mariana de Coração em Moçambique

A chegar ao fim da sua estadia, e tendo estado como voluntária na Escolinha do André e no Orfanato de Chiaquelane, a Mariana partilha connosco a sua história. Veja mais sobre a sua experiência na nossa **Contra-capas**

História de Capa: 100 Novas Crianças

A Escola de S. Vicente de Paulo recebe diariamente 700 crianças, 300 das quais são órfãs. 100 destas crianças passarão em 2010 a ter um Padrinho UPG. Ajude-nos a concretizar este sonho e saiba mais sobre estas crianças na **História de Capa**.

Espaço Afilhados: Um novo sorriso!

A Gina é mais uma razão para nos fazer sorrir. Depois de um começo de vida triste, hoje a menina de três anos é a expressão da alegria que Um Pequeno Gesto pode conseguir! Conheça a Gina no nosso **Espaço de Afilhados**.

Espaço Afilhados: Um Natal Diferente

“O Natal está à porta mas nada se passa como na Velha Europa! Não está frio, não há espírito natalício pelas ruas, é difícil imaginar as músicas tradicionais de Natal quando na rua estão quase 45°C...” Veja mais no nosso **Espaço Afilhados**

Espaço Padrinhos: De pequenino...

Também os pequeninos não deixam de nos surpreender com a sua vontade de ajudar e partilhar com os outros um mundo melhor. Veja os nossos padrinhos mais novos no **Espaço de Padrinhos**

Espaço Projectos: Projecto Vida

Não podem abrir a torneira porque não há torneiras, não podem beber água porque nada há para beber no espaço de pelo menos 6 kms. As meninas faltam à escola, as mães perdem dias de *machamba*. Veja como a Água é um Bem Essencial no nosso **Espaço de Projectos**

Pequenos Gestos

Veja as fotos da Festa de Natal de Chiaquelane. Veja a UPG no Pavilhão Atlântico!

Edição 6, Dezembro de 2009

Novidades

A Um Pequeno Gesto já tem página de fãs no facebook. Pode juntar-se à nossa causa ou pode participar nos nossos fóruns e ver as nossas fotos na nossa página de fãs.

E não se esqueça que o nosso site foi todo renovado e tem agora cada vez mais informações sobre os nossos projectos e as nossas crianças!



Gina, Orfanato de Chiaquelane, Novembro 2009

Nesta Edição:

História de Capa	2
Espaco Afilhados	3
Espaco Padrinhos	4
Espaco Projectos	5
Pequenos Gestos	6

Antes do Fecho!

Não se esqueça de visitar o nosso blog em [http:// umpequenogestoumagrandeajuda.blogspot.com](http://umpequenogestoumagrandeajuda.blogspot.com) com notícias bem frescas!





Espaço Afilhados

Natal Quente, Natal Diferente, *por Alberto*

“O Natal aproxima-se a passos largos do Orfanato de Chiaquelane. As crianças já estão de férias, apenas à espera que as notas finais sejam divulgadas. Os gritos voltaram a fazer-se ouvir constantemente no Orfanato, mas o calor sufocante de início de Verão faz adormecer por algumas horas tão agitadas crianças. Acabaram as aulas, mas as férias ainda não começaram para alguns! É necessário ir para a machamba (horta) pois estamos em altura da sementeira. As chuvas dos últimos dias têm sido uma bênção e ninguém quer deixar para segundo plano a plantação do milho e do amendoim. Se nada for plantado agora, não haverá fartura de comida durante o Inverno. A época do caju também se iniciou! As crianças deleitam-se a comer o fruto... e a deixar nódoas enormes na roupa!

Pois é, o Natal está à porta, mas aqui nada se passa como na Velha Europa! Não está frio, não há espírito natalício pelas ruas. É difícil imaginar os meninos a cantar as músicas tradicionais de Natal quando na rua estão quase 45°C. Mas eles cantam... cantam músicas das quais nem percebem o verdadeiro sentido. Não há árvore de Natal, mas há a esperança num mundo melhor e num ano novo cheio de fartura! Uma prenda, pelo menos, chegou mais cedo ao Orfanato! Uma nova voluntária, a Mariana, tem trazido muito boa disposição a esta casa. Ideias novas e projectos novos! Todo o tempo é pouco aqui para se trabalhar!

Mas, apesar de ser Natal, nem tudo é cor-de-rosa no Orfanato. Natal é também a altura das férias grandes, férias onde quase todas as crianças regressam às suas famílias. É uma época de preocupação para as Irmãs. Deixar as crianças voltar a casa pode ser um perigo. Muitas vezes voltam desnutridas, outras vezes mal tratadas. Infelizmente, algumas não voltam. Isto acontece especialmente com as mais velhas porque são aliciadas pelos seus familiares ou amigos para irem trabalhar para a África do Sul ou para viverem no Chókwè ou Maputo. São tentações... preocupações. Ano após ano é assim!

É o Natal do Orfanato de Chiaquelane, sem peru e sem bacalhau, mas sempre com a alegria de viver rodeado de dezenas de crianças!



Gina, todos se derretem com ela

A Gilda, ou Gina como é carinhosamente chamada, é uma menina de história triste. A mãe foi encontrada com dois filhos recém-nascidos em condições de pobreza extrema. A Gina não nasceu sozinha. Tem um irmão gémeo, o Pedro, que só recentemente voltou ao Orfanato. A mãe era solteira e já tinha outra filha de dois anos. O cenário onde a Gina foi encontrada era assustador: uma palhota paupérrima e dois bebés subnutridos. As três crianças e a mãe foram convidados a ficar junta da Irmã Isaura para recuperação.

Há sete meses a Gina não falava, não andava, não tinha qualquer expressão no rosto. Agora, a pequena Gina anda perfeitamente, começa as primeiras palavras, num misto de Português e Changana, corre pela areia do Orfanato... e tem uma cara que faz qualquer um derreter-se por ela! Aquele sorriso marca profundamente quem quer que se cruze com ela!

Com quase três anos de vida, a Gina tem as condições para ser uma menina feliz. E é felicidade e alegria que a Gina espalha no Orfanato de Chiaquelane.



Gina primeiros passos



Gina, Luluxa e Darcília





Escola S. Vicente De Paulo, *Chokwé*

A Escola do Bairro nº 5 em Chokwé chegou aos ouvidos da UPG em Junho. Desde aí, iniciaram-se os contactos, e as visitas do nosso representante local Alberto confirmaram o que se pensava. A Irmã Neuza é uma heroína no trabalho que desenvolve com as 700 crianças que diariamente frequentam a escola. Trezentas destas crianças são órfãs e não recebem qualquer apoio e a Irmã gostou de imediato da ideia do Apadrinhamento proposta pela UPG e chamou-lhe projecto S. Vicente de Paulo. Dado o elevado número de crianças, a UPG apoiará a partir do próximo ano lectivo as primeiras **100 crianças**, subindo para 200 no ano seguinte e 300 ao fim de três anos de Apadrinhamento. Idealmente, avançará também para apoio às famílias das restantes crianças que são também muito carenciadas.



O 5º Bairro da Cidade de Chókwe é, provavelmente, um dos mais pobres de toda a cidade. Reconstruído após as grandes cheias do ano 2000, o bairro é uma encruzilhada de ruas de terra batida, palhotas e barracas. No meio deste bairro, onde habita uma grande parte dos 50 mil habitantes da cidade, foi construída uma escola que hoje é gerida pelas Irmãs Vicentinas. A escola, que lecciona da 1ª à 7ª classe, encontra-se hoje a funcionar num edifício antigo, embora já estejam concluídas as obras do novo edifício, não utilizado pela falta de mobília.

A população estudantil reflecte a população do próprio bairro. São crianças pobres, muitas das quais órfãs, que sobrevivem grandemente às custas das refeições que a Escola consegue oferecer. O almoço e o lanche ajantarado são muitas vezes as únicas refeições que as crianças têm durante todo o dia. De todas as crianças, as órfãs são geralmente as que passam por maiores dificuldades. Como vivem com avós já idosos, e estes não têm meios de sustento, passam por privações muito grandes. Os problemas que afectam o país, como a malária, gravidezes não planeadas ou o HIV são uma constante no recinto escolar. A partir de 2010, a UPG espera poder contribuir para o excelente trabalho realizado pela Irmã Neuza e já estamos à procura de padrinhos. Ajude-nos a mudar a vida destas crianças!

Josefa e Richete (Apadrinhados)

15 e 11 anos – órfãos de pai e de mãe

O Josefa frequenta a 4ª classe e o Richete a 3ª classe na Escola São Vicente de Paulo.

Ambos iniciaram a Escola muito atrasados por conta da sua situação familiar. São órfãos de pai e de mãe que morreram infectados pelo HIV/SIDA. A doença dos pais descontrolou todos os 4 filhos ainda menores e ficaram sozinhos no mundo. As irmãs do hospital do Carmelo deram-lhes uma casa em alvenaria no bairro 5, para que eles pudessem viver juntos e abrigados. O mais velho que está na 7ª classe é o responsável por todos. Vivem da ajuda que as irmãs lhes proporcionam.



Jaime (Apadrinhado)

5 anos, órfão de pai e mãe

O Jaime frequenta a 1ª classe na Escola São Vicente de Paulo apesar de ter pouca idade. É uma criança de saúde frágil.

Órfão de pai e de mãe vitimados pelo HIV/SIDA vive sob a responsabilidade de sua avó que se encontra de idade avançada, doente e sem condições para o trabalho. Com ela ainda vive a sua prima ainda menor nas mesmas condições.

Jaime vive no Bairro nº3, numa casa feita de material local: pau a pique, maticada com matope e coberta com chapas de zinco. A família vive na extrema pobreza e sobrevive de favores dos vizinhos. A avó sai todas as sextas feiras a pedir nas lojas para a sua sobrevivência.





Espaço Padrinhos

De Pequenino..., *Bake Sale na Escola Americana de Cascais*

Tudo começou quando a Ms. Barbara contactou a UPG dizendo que os meninos da sala dos 5 anos da Escola Americana queriam apadrinhar o Tomé, do Orfanato de Chiaquelane, que fazia 5 anos no dia 5 de Dezembro!



Com o apoio dos pais, decidiram fazer um *Bake Sale* em que todas as crianças da pré-primária participaram. O evento correu tão bem que as crianças não só juntaram dinheiro para o Apadrinhamento como também para um presente de aniversário para o Tomé.

Os 360€ recolhidos mostram como Pequenos Gestos podem ser feitos desde bem Pequeninos! A UPG agradece à Ms. Barbara e aos pais das crianças que deram o seu entusiasmo e confiança a este projecto, bem como aos alunos mais velhos que ajudaram no dia do evento. Parabéns às crianças porque de pequeninos mostraram que têm um coração generoso e aberto a dar.



Lições das Crianças

A turma dos 5 anos da Escola Americana não é o primeiro exemplo em que os miúdos levam até aos grandes lições de vida.

Há mais de um ano, a Teresa, aluna do Externato de S. José, ouviu falar da UPG e convidou os seus colegas, na altura do 8º Ano, a darem uma pequena contribuição para chegarem aos 150€ que eram necessários para apadrinhar o Manuel, da Missão de Chongoe-



ne. Todos gostaram da ideia e a turma avançou com o apadrinhamento, criando até uma conta especial para comunicar com o seu "colega" em Moçambique. Assim que ficaram a conhecer o seu afilhado, as crianças escreveram-lhe uma carta e enviaram-lhe uma foto de toda a turma, para que Manuel pudesse saber as caras dos meninos e meninas que pensavam em si. Para este Natal, todos escreveram um postal para enviar para Moçambique e aquecer o seu coração.

A Teresa e os colegas não ficaram por aqui e estenderam a palavra aos pais e outras turmas. A Prof. Teresa e a turma do 7º A são os próximos padrinhos de uma criança UPG. A UPG cresce na alegria destes Pequenos Gestos que tornam a nossa missão mais fácil e claro, mais significativa. **Obrigada!**

Apadrinhamento 2010

Já está a pagamento a anuidade do Apadrinhamento para 2010. Se não recebeu o nosso pedido contacte-nos. Os valores das anuidades são:

Banhine: **150€** | Escolinha do André: **135€**

Meninos de Xai-Xai: **180€** (primeiro aumento em 5 anos)

Missão de Chongoe: **165€**

S. Vicente Paulo: **170€**

Orfanato de Chiaquelane: **180€** (primeiro aumento em 5 anos)

Espaço Padrinhos

Este espaço é seu, contribua! Envie-nos um e-mail para geral@umpequenogesto.org com comentários, ideias ou sugestões!





Espaço Projectos

Projecto Vida: Água para Beber

Em Bango e Chiare, Missão de Bahine, não há que abrir a torneira para matar a sede, lavar as mãos ou tomar banho. Não há torneiras nem canalização e a água fica a muitas horas de distância e filas intermináveis. É assim nestas aldeias como por muitas mais pelo interior de Moçambique. Alguns fontanários antigos vão deixando de funcionar, ou os lençóis subterráneos secam ao fim de intensa utilização. Outras aldeias têm água, mas sendo as únicas no raio de muitos quilómetros, as filas prolongam-se para lá de meio dia.

O problema agrava-se quando são as crianças, em especial as meninas, as principais responsáveis por recolher a água para as suas famílias. Os dias de escola perdidos repetem-se e levam muitas vezes ao simples abandono escolar. Quando às Mamãs poupam as crianças a esta tarefa, a situação não melhora já que significa perderem um dia de *machamba* (quinta) e menos alimentos para comerem. Ir ao poço com menos frequência é uma alternativa pouco viável. Em geral, as famílias não têm recipientes onde guardar a água, pelo que um balde acaba por servir todas as utilizações, desde banhos, lavagem de vegetais e água para beber. Juntando o calor do verão, a água inquinada é o primeiro passo para as doenças e os parasitas...

No esforço de melhorar as condições de vida das crianças e famílias e de tornar a ajuda prestada mais sustentável, a UPG tem nos seus planos um furo de água para cada uma destas aldeias. Estes furos pretendem reduzir a distância média à fonte de água mais próxima para menos de seis quilómetros. Reduzir as faltas à escola, as caminhadas de horas, a falta de higiene, as doenças de estômago. Dar acesso a um bem precioso, que às vezes não nos lembramos o quão essencial! Cada furo está orçamentado em c. 5,000€ e o Padre Rosendo está pronto a avançar com a obra.

Faça o seu donativo agora!

Escolinha Flor da Infância @ YPO

No passado dia 1 de Outubro a UPG foi convidada pelo YPO para apresentar o projecto da construção da Escolinha a um grupo de 100 amigos num jantar na Penha Longa. Armada de paixão pelas crianças que vira ter as suas aulas no chão e sem tecto, a Fundadora da UPG fez um discurso emotivo sobre a UPG e sobre o que vira na Escolinha Flor da Infância. Durante o Jantar, a equipa UPG não parou de contar a sua história. No final do jantar, a Escolinha Flor da Infância estava financiada e os participantes prometeram não ficar por aqui, estendendo a sua ajuda a Apadrinhamento e Donativos para outros projectos.

Obrigada António pelo convite e voto de confiança dado à UPG!



Com o apoio





Pequenos Gestos

Voluntária em Moçambique, por Mariana

“Ser voluntária tem sido uma experiência mista de surpresas, desilusões, alegrias e tristezas. O facto de me inteirar com as diferentes histórias das crianças dos vários projectos tem me provocado todas estas emoções e levantado questões que normalmente não pensaria nelas; não só pelo facto de muitas vezes serem verdadeiras histórias de “sobrevivência” como também pela minha descrença e subestimação das capacidades de regeneração do ser humano.

Aprendi que de facto é fundamental sermos amados e bem recebidos quando nascemos mas a falta desse amor não nos deve condicionar para o resto da vida. Aqui, qualquer migalha de atenção é sempre recebida com um sorriso maior do que a cara e multiplicada por mil, para quem a dá. Tem de facto sempre uma dualidade única e inesperada. Aprendi também que não é preciso ter uma rotina muito elaborada para se poder acreditar num futuro, deitar e levantar a horas certas, fazer todas as refeições do dia, brincar e estudar são as principais, fundamentais e suficientes para depois cada um seguir a vida em que acredita. Esta tão importante mensagem foi me passada por



uma pessoa que se distingue na sociedade moçambicana pelo reconhecimento do seu trabalho e que em conversa me disse ter sido também uma criança vinda destas circunstâncias.

O facto de ser voluntária tem a ver com uma necessidade individual de procurar e viver novas realidades e que muitas vezes nos levam a valorizar as nossas próprias vivências, o retorno do pouco que damos é muitas vezes o tudo que podemos receber de alguém.

Apadrinhar uma criança é de facto um privilégio que pude comprovar, é Um Pequeno Gesto que pode verdadeiramente dar asas para o futuro de uma criança e tornar se Uma Grande Ajuda!

Curtas: UPG no Pavilhão Atlântico

Dias 5 e 6 de Dezembro, a equipa de voluntários UPG foi ao Pavilhão Atlântico para dar a conhecer a sua causa a par do espectáculo Zig Zag. Muitos foram os que mostraram interesse em ajudar, apadrinhar, conhecer mais. Obrigada à empresa Lemon por acreditarem na Missão UPG!



Com o apoio



Curtas: Festa Natal no Orfanato



Dia 7 de Dezembro, o Alberto e a Mariana preparam pequenos cabazes de Natal oferecidos directamente pela UPG para lembrarem às crianças que o Natal é um dia de alegria e celebração. Os sorrisos dizem tudo!

Um Pequeno Gesto Uma Grande Ajuda—ONGD

www.umpequenogesto.org | geral@umpequenogesto.org | T.: +351 91 887 8020

NIB Conta Donativo 00 33 0000 453 400 42447 05 | NIF 508 178 754

Para deixar de receber a nossa newsletter, [clique aqui](#)

Dúvidas ou comentários? Envie-nos um [email](#)

